

O CHAMADO DE BHAGAVAN PARA UM NOVO ESTILO DE VIDA

Data: 26/03/98 - Ocasião: Ano Novo Tamil e Télugo (Ugadi) - Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

Vocês não podem encontrar em todo o cosmos qualquer lugar ou objeto no qual Deus não esteja presente. O Divino está presente nas montanhas, permeia os oceanos e mora nas vilas e cidades. O Divino é onipresente.

Potencialidades Ilimitadas dos Homens

Somente aqueles que reconhecem esta verdade podem libertar suas vidas. Podem atingir sozinhos o objetivo da existência humana. Os poderes do Divino são ilimitados. Pássaros, animais e insetos, todos estão sob os cuidados do Divino com respeito a suas necessidades essenciais como comida e bebida. Entre todos os seres vivos, todavia, a vida do ser humano é suprema, porque é governada pela moralidade e boa conduta. O Divino colocou algumas limitações nos poderes físicos do homem, mas não limitou seus poderes mentais. Os homens podem atingir o que queiram. Podem até mesmo realizar Deus. Os Poderes Divinos são dados somente aos seres humanos.

Ignorantes dessas ilimitadas potencialidades divinas, os homens, por se identificarem com o corpo, sofrem de várias incapacidades.

Atualmente os homens estão voando como pássaros, nadando como peixes e podem aterrissar na lua, mas, infelizmente, não são capazes de viver como verdadeiros seres humanos. Este é realmente um motivo de vergonha.

Os homens podem realizar qualquer coisa se se renderem a Deus. Quando se submetem aos desejos divinos, não há tarefa que não possam realizar.

No *Bhagavatha* está descrito como Krishna auxiliou Kuchela, seu amigo de infância, quando este solicitou Sua ajuda com base na velha amizade. Sugriva, após ter se tornado um amigo de Rama e solicitado sua ajuda, recuperou o seu reino. Após sua terrível experiência em Lanka, Vibhishana, que constantemente lembrava o nome de Rama, foi aliviado de seus problemas e coroado governador de Lanka pelo Senhor.

Uma vez que o devoto esteja totalmente entregue ao Senhor, o Divino vai a qualquer distância para o ajudar. Um insignificante palito queima brilhantemente quando em contato com o fogo. Uma gota de água em sua mão evapora rapidamente, mas, quando é lançada no oceano, torna-se uma com ele. Se o homem quer atingir o mais alto das potencialidades humanas, deve estar próximo de Deus. Ele tem que imergir no Divino para poder manifestar sua verdadeira natureza.

Não realizando a verdadeira natureza do Princípio Divino, o homem perde seu tempo em rituais e práticas religiosas de vários tipos. Deus não pode ser realizado através de tais práticas. Somente através do amor a Deus e chegando perto d'Ele, pode-se realizar tal aspiração. *Swami* não desaprova as práticas de *sadhana*. Elas são boas atividades para usar seu tempo sagradamente, mas, sem o serviço a pessoas que obedecem a Deus, não auxiliam a atingir a liberdade do ciclo das existências mundanas.

Oferendas dos Devotos a Deus

Na devoção há espaço para certas oferendas a Deus. Deus utiliza a aceitação de tais oferendas para recompensar o devoto centenas de vezes mais do que a oferenda em si. Os devotos devem reconhecer o significado de tal aceitação pelo Divino. Por exemplo, Deus perguntou a Kuchela o que ele havia trazido para Ele. Deus como Vamana pediu três pés de terra para o imperador Bali. O *Avatar* Rama pediu a Sabari para aliviar a Sua fome, e tudo o que Sabari pôde oferecer-Lhe foi um pouco de frutas doces colhidas da floresta. O *Avatar* Krishna, a Divina criança, foi às *Gopis* dizendo que estava com fome, e tudo o que puderam oferecer-Lhe foi somente o soro do leite depois de extraída a manteiga. Durante os dias difíceis de Seu exílio na floresta, Krishna foi aos Pandavas e pediu comida a Draupadi. Aquele dia toda a comida tinha sido consumida, apenas sobrara uma folha em um dos vasos. Krishna ficou mais do que satisfeito com aquela folha e salvou os Pandavas da fúria de Durvasa, que tinha sido enviado por Duryodhana para obrigá-los a alimentarem Durvasa e seus numerosos discípulos. Quando o apetite de Krishna foi satisfeito, Durvasa e seus discípulos sentiram-se totalmente acalmados e não retornaram ao eremitério dos Pandavas.

Deus procura pequenas oferendas para mostrar Sua Graça aos devotos. O que Ele precisa de qualquer um se todo o Cosmos é contido n'Ele?

Deus estende de inumeráveis modos a sua proteção a todos. Há uma maneira simples de assegurar a Graça de Deus. Você deve estar próximo d'Ele. Renda-se a ele. Torne-se uno com Ele. Em vez de seguir este caminho fácil, o homem de hoje envolve-se com desejos insignificantes e continua longe de Deus.

Sanjay Sahani e Ruchir Desai (professores que discursaram anteriormente) falaram sobre o Amor de Deus para os devotos. Não há traço de egoísmo nele, mas, por sua própria natureza egoísta, atribuem tal sentimento até mesmo ao Amor de Deus. Isto é meramente um reflexo de sua própria natureza. O Amor de Deus não é um amor refletido. É amor puro e simples. Um amor refletido carrega a mancha do original. Este não é o caso com o Amor Divino, que é puro e sem manchas.

A natureza do amor puro e sem egoísmo pode ser ilustrada pela história de Laila e Majnu. Laila, filha de uma pessoa muito rica, gostava de Majnu, mas seus pais não aprovavam seu casamento com uma pessoa pobre. Laila, não desejando desagradar seus pais, pois possuía um nobre caráter, rezou a Deus para descobrir se Majnu a amava. Ela enviou duas de suas servas a Majnu para perguntar se ele ofereceria seu sangue para salvá-la de uma grave doença. Majnu imediatamente cortou uma artéria e enviou um copo cheio de sangue e o recado de que estava preparado para dar sua vida inteira para salvá-la, pois somente desejava que ela vivesse. Quando as servas transmitiram a mensagem, Laila percebeu o quanto Majnu a amava. Ela, então, observou: *“Eu estava pensando somente no meu amor por ele. Eu não estava percebendo o quanto ele me amava.”*

Deus também gosta de testar a profundidade e a sinceridade do amor dos devotos. Ele procura descobrir se os devotos estão repletos de amor a Deus, quão intenso é esse amor e tantas outras coisas. Ele testa o amor dos devotos de várias maneiras.

Vocês não deveriam se satisfazer com oferendas a Deus, mas sim por O amarem intensamente. Vocês deveriam suspirar por Ele e perderem-se no amor de Deus.

Como Atingir a Libertação?

As pessoas aspiram por *Mukti*, libertação, mas não têm idéia do seu real significado. O homem procura se libertar das doenças do corpo, dos sentidos, da mente, da inteligência e de *Antakharana*, motivador interno. Tudo isso é sem dúvida necessário, mas a libertação no seu maior sentido consiste na libertação do ciclo de nascimento e morte. Isto significa que, nas suas vidas atuais, vocês devem se render para que sejam libertados do renascimento.

A maioria das doenças atuais tem sua origem na mente. Desejos e preocupações são as causas de muitas doenças do coração, dos rins, etc. Você pode testar a verdade dessa declaração de uma maneira simples. Eu não tenho doenças de nenhum tipo, sou muito saudável e ativo. Leve uma vida de coragem e você estará bem. O momento em que você começar a sentir o seu pulso sob a suspeita dele estar fraco, você o encontrará fraco. A sua mente é a causa da fraqueza do pulso. Muitas doenças crescem apenas devido a fatores mentais. Os homens devem rezar a Deus para não renascerem, desse modo não terão corpos limitados e passíveis de serem atingidos por doenças.

Não há necessidade de rigorosos exercícios espirituais para assegurar o não-renascimento. O Amor puro de Deus é suficiente, o que é exemplificado pelas *Gopis*, que, sempre imersas no Amor de Krishna, estavam constantemente felizes e satisfeitas.

Mude seu Estilo de Vida

Hoje estamos celebrando *Yugadi*, o começo de outro ano. Já se passaram vários *Yugadis*. Você espera que o ano novo traga nova felicidade? Você está imaginando os prognósticos para o ano novo? O ano novo não lhe confere prosperidade e prazer. Este dia de ano novo será como qualquer outro. É uma idéia totalmente inútil esperar ansiosamente por algo nesse dia. O calendário meramente mostra que o novo ano chegou.

Devemos assegurar uma nova fonte de alegria, mas, infelizmente, não pensamos sobre isso. Devemos nos preocupar com um novo estilo de vida, não com especulações a respeito do significado do ano novo. Para que ocorram mudanças em nossas vidas, temos que olhar para nós mesmos e não à sucessão de anos. Pense internamente sobre sua própria condição e dirija seus pensamentos a Deus. Dessa forma, realizará o que deseja.

Ninguém tenta descobrir como se render a Deus. Todo o mundo pertence a vocês. Vocês devem declarar a Deus: *Eu sou Seu*. Esta é a verdade que vocês devem entender. Vocês devem estar prontos para oferecer a Deus o que quer que Ele lhes peça. O que Deus pede? Primeiro Ele diz: *Desistam de seus desejos*. Vocês devem imediatamente desistir deles. Ele mora em vocês não para os imergir em prazeres mundanos. Cultive o amor por todos, esse é o sagrado caminho que devem seguir. Isso os libertará. Esta é a essência dos quatro objetivos da vida - *Dharma, Artha, Kama e Moksha*. As pessoas, no entanto, não têm uma idéia clara do que significam. Elas pensam que *Moksha*, liberação, deve ser atingida após a morte, mas, de fato, pode ser atingida aqui e agora. *Moksha* significa *Moha-kshayam*, a eliminação de *Moha*, o apego. As pessoas não estão prontas para desistir do apego à esposa, às crianças, à propriedade, etc. Vocês têm obrigação de proteger suas famílias, mas não devem estar imersos em preocupações a respeito dela.

Dharma não se refere às obrigações relacionadas aos vários estágios da vida ou às suas várias habilidades. *Dharma* significa coerência de pensamento, palavras e ação. Não é correto igualar caridade e *Dharma*. *Dharma* subentende o sacrifício de seus maus pensamentos, sentimentos e ações.

Manifestações do Amor Divino!

Realizem o Amor, que é a mais importante qualidade da vida humana. Não me refiro ao amor por parentes ou amigos. Refiro-me ao amor por Deus, que é o mais valioso.

A vida e a mensagem de *Swami* não são entendidas adequadamente. *Swami* não tem desejos mundanos. Independente de você acreditar ou não, Eu sou sempre “positivo” da cabeça aos pés. Não há nada “negativo” em Mim. Os devotos sugerem a doação de alimentos aos pobres no dia de *Yugadi*. Isso deve ser feito somente um dia no ano? Vocês devem alimentar os pobres todos os dias. Vocês devem ter a generosidade sempre em mente. Com um coração generoso podem-se fazer muitas coisas sobre-humanas. Esforcem-se para se aproximar de Deus e para se render totalmente a Ele.

O nome do ano novo é *Bahudhanya*. Este nome sugere que o ano novo testemunhará uma abundância de comida na forma de sementes, mas vocês as estão consumindo propriamente? Não. Estas sementes são distribuídas aos pobres e aos necessitados? Não.

Nossos antepassados deram aos diferentes anos bons nomes como *Prabhava, Vibhava, Sukla* e outros (*Swami* recitou quase 60 nomes muito rapidamente.) Algumas vezes os sacerdotes previram más acontecimentos em um ano, mas o objetivo era somente fazer com que houvesse o envolvimento com cerimônias que lhes trariam recursos. O mero gastar de dinheiro pode protegê-los contra o mal? Não. Seus problemas desaparecerão quando o coração estiver purificado.

Deve existir uma transformação no coração dos devotos. Eles não devem continuar na mesma rotina por anos. Eles devem se beneficiar da graça do Amor de Deus.

As pessoas conversam a respeito do ano novo, mas não se interessam em desenvolver novos sentimentos, novas atitudes, novas idéias e novo entusiasmo. Se estão todo o tempo deprimidos, quando aprenderão a expressar as alegrias de uma boa vida? Eles devem transparecer felicidade. Essa é a marca do *Atma*, o Divino que está em seu interior. Felicidade é união com Deus, pois Ele é a Eterna Felicidade. Fuja das tendências más e complete o seu coração com o amor de Deus. Dessa forma, você se tornará uno com Ele.

Eu estou pronto a lhes dar toda a felicidade. Vocês estão preparados para recebê-la? Eliminem todas as preocupações. Elas são temporárias como as nuvens que passam. Não permitam que qualquer um, seja seu pai, sua mãe ou tutor, interponha-se entre vocês e suas obrigações para com Deus. Esta é a lição ensinada por *Prahlada, Bharata* e pelo imperador *Bali* - a lealdade a Deus de cada um deles transcendeu todas as outras obrigações. Deus toma conta de tais devotos. Rendam-se a Deus e dediquem-se ao serviço à humanidade. Vocês têm as minhas bênçãos. Promovam o amor e sirvam à sociedade.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o bhajan: “Prema muditha manase kaho”